

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Que lhe respondo ao Senhor que me fala através do texto?

Pelo Batismo recebi uma missão: Vou trabalhar pelo Reino do Senhor.

Vou anunciar o Evangelho aos povos, vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor.

Vou anunciar a Boa Nova de Jesus; como profeta recebi uma missão.

Onde eu for, serei fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem do cristão.

O Evangelho não pode ficar parado: vou anunciá-lo, esta é a minha obrigação. A messe é grande e precisa de operários. Vou cooperar na evangelização. Sou mensageiro, enviado do Senhor. Onde houver trevas, irei levar a luz. Também direi a todos que Deus é Pai, anunciando a mensagem de Jesus. *(Extraído do cântico brasileiro “Pelo Batismo recebi uma missão”)*

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizo a mensagem e o ensinamento deste texto?

Peçamos então de coração ao Senhor podermos experimentar cada vez mais, na vida diária, esta graça que recebemos com o Batismo. Que os nossos irmãos ao encontrar-nos possam encontrar verdadeiros filhos de Deus, verdadeiros irmãos e irmãs de Jesus Cristo, verdadeiros membros da Igreja. (Papa Francisco)

5 – PARTILHA (Collatio) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Recordarei a data do meu batismo (se não a souber procurarei sabê-la) e comprometer-me-ei a celebrá-la de uma maneira especial. Determinarei quais são os meus objetivos espirituais para este novo ano, tendo em conta o dom do batismo e aquilo a que sou chamado como filho de Deus, irmão e discípulo de Jesus Cristo.

«O Batismo é o sacramento sobre o qual se funda a nossa própria fé e que nos une como membros vivos em Cristo e na sua Igreja.»

Papa Francisco

Cântico: Cristo Jesus Tu me chamaste (Laudate 248)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA - 11 de janeiro de 2015

Batismo do Senhor – Ano B

«O Senhor abençoará o seu povo na paz.» Sl 28

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: Baptiza-me Senhor (Laudate 169)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Meu Senhor e meu Pai!

Envia o teu Santo Espírito para que eu compreenda e acolha a tua Palavra.

Que eu Te conheça e Te faça conhecer, Te ame e Te faça amar, Te sirva e

Te faça servir, Te louve e faça louvar por todas as criaturas.

Faz, ó Pai, que pela leitura da Palavra, os pecadores se convertam, os justos perseverem na graça e todos consigamos a vida eterna. *Ámen!*

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 1, 7-11

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo,

João começou a pregar, dizendo:

«Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias.

Eu baptizo na água,

mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».

Sucedeu que, naqueles dias,

Jesus veio de Nazaré da Galileia

e foi baptizado por João no rio Jordão.

Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se

e o Espírito, como uma pomba, descer sobre Ele.

E dos céus ouviu-se uma voz:

«Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência»..

Palavra da salvação.

Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura mais atenta...

Que dizia João Baptista na sua pregação? Com que batizava ele?

Com que batizaria aquele que viria depois dele?

Quem veio de Nazaré naqueles dias? Quem batizou Jesus no Jordão? Que aconteceu quando Jesus subia da água? Quem desceu como uma pomba? Que disse a voz que se ouviu nos céus?

Algumas pistas para compreender o texto...

Padre Gabriel Mestre

Na liturgia desta celebração contemplamos Jesus que é batizado no Jordão. Num primeiro momento pode ser um pouco chamativo o facto de que o Senhor seja batizado com um Batismo de purificação, como o que administrava João. É chamativo, mas é totalmente real. Uma vez mais, para fechar o ciclo de Natal, também neste Domingo se percebe a solidariedade de Deus com o homem, com a humanidade pecadora a tal ponto que Jesus, que é Deus e não tem pecado, se põe no lugar dos pecadores, na “fila dos pecadores” para mostrar-nos uma vez mais quão perto está de nós e que compromisso assume connosco e com a nossa história.

O “batismo de Jesus” é um relato de triple tradição, ou seja que está narrado nos três evangelhos sinópticos: Mt 3,13-17; Mc 1,9-11 e Lc 3,21-22.

Isto é o que conhecemos como uma teofania (teo = Deus; fania = manifestar): há uma clara manifestação de Jesus como Deus, como o Filho querido e predileto do Pai. Os céus que se abrem, a pomba, a voz que vem do céu... tudo sinais de que o relato é uma teofania, uma manifestação do poder e da centralidade de Deus. Assim há que vê-lo e abordá-lo...

Jesus não necessita de uma purificação batismal porque é verdadeiramente Deus e não tem pecado. Não obstante, como uma consequência mais do mistério da Encarnação, submete-se também a este batismo onde o que sucede, como dizem e recordam muitos autores de espiritualidade, não são “as águas” que santificam Jesus mas, é Jesus quem santifica “as águas” que derramam sobre Ele.

Assim fica de manifesto a diferença entre o mero batismo de purificação (só ritual) e o Batismo cristão (verdadeiro e autêntico sacramento de salvação). No sacramento recebemos a própria vida trinitária no nosso coração ao mesmo tempo que apaga em nós o pecado original (se é um bebé ou uma criança pequena) e também todo o pecado atual se é uma criança grande, um jovem ou um adulto.

É importante recordar que a palavra batismo é de uma raiz grega que significa “imersão” ou “submergir-se”. O Batismo cristão é uma imersão, um submergir-se em Cristo e na sua graça como espaço de salvação

2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Escutemos o que nos diz o Papa Francisco na sua catequese sobre o Batismo a 8 de janeiro de 2014:

Muitos de nós não recordam minimamente a celebração deste Sacramento, e é óbvio, se fomos batizados pouco depois do nascimento. É importante conhecer o dia no qual eu fui imerso precisamente naquela corrente de salvação de Jesus.

Conhecer a data do nosso Batismo significa conhecer uma data feliz. Mas o risco de não o conhecer significa perder a memória daquilo que o Senhor fez em nós, a memória do dom que recebemos. Então acabamos por considerá-lo só como um evento que aconteceu no passado — e nem devido à nossa vontade, mas à dos nossos pais — por conseguinte, já não tem incidência alguma sobre o presente. Devemos despertar a memória do nosso Batismo.

Somos chamados a viver o nosso Batismo todos os dias, como realidade atual na nossa existência. Se seguimos Jesus e permanecemos na Igreja, mesmo com os nossos limites, com as nossas fragilidades e os nossos pecados, é precisamente graças ao Sacramento no qual nos tornámos novas criaturas e fomos revestidos de Cristo. Com efeito, é em virtude do Batismo que, libertados do pecado original, somos inseridos na relação de Jesus com Deus Pai; que somos portadores de uma esperança nova, porque o Batismo nos dá esta nova esperança: a esperança de percorrer o caminho da salvação, a vida inteira. E esta esperança que nada e ninguém pode desiludir, porque a esperança não dececiona. Recordai-vos: a esperança no Senhor nunca desilude.

É graças ao Batismo que somos capazes de perdoar e amar também quem nos ofende e nos faz mal; que conseguimos reconhecer nos últimos e nos pobres o rosto do Senhor que nos visita e se faz próximo. O Batismo ajuda-nos a reconhecer no rosto dos necessitados, dos sofredores, também do nosso próximo, a face de Jesus. Tudo isto é possível graças à força do Batismo!

Perguntas para a reflexão pessoal

Tenho presente que pelo batismo sou uma criatura nova em Cristo?

Que lugar ocupa o Espírito Santo na minha vida espiritual?

Tenho clara a missão a que sou chamad@ pelo Batismo?

Como posso realizar esta missão de ser testemunha e anunciador de Jesus Cristo e do seu Evangelho?